

**GEOMORFOLOGIA E PRÁTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS:
CONTRIBUIÇÕES AO ENSINO DA GEOGRAFIA**

**GEOMORPHOLOGY AND TEACHING-PEDAGOGICAL PRACTICES:
CONTRIBUTIONS TO THE TEACHING OF GEOGRAPHY**

Giliardi Inacio da Silva
giliardi.inacio@upe.br
0009-0009-2210-201X

Gustavo Yuri Dias dos Santos
Gustavo.yuri@upe.br
0009-0007-3745-7476

Luiz Henrique de Barros Lyra
Adjunct Professor of the Geography Collegiate
University of Pernambuco (UPE), Petrolina Campus
luizhenrique.lyra@upe.br
0009-0002-7318-3672

RESUMO

O trabalho exposto a seguir relata as vivências na disciplina de Geomorfologia, do curso de licenciatura em geografia da UPE- campus Petrolina. Experiência esta vivenciada pelos alunos no o exercício da função de monitores durante as aulas ocorridas no semestre, auxiliando ao professor da disciplina, tendo assim um primeiro contato com o que futuramente irão exercer no exercício da docência.

Palavras-chave: Monitoria; Disciplina de Geomorfologia; prática de ensino; vivências.

ABSTRACT

The work presented below reports the experiences in the Geomorphology discipline, of the geography degree course at UPE - Petrolina campus. This experience is experienced by students in exercising the role of monitors during classes held during the semester, assisting the subject teacher, thus having a first contact with what they will perform in the future in teaching.

Keywords: Monitoring; Geomorphology discipline; teaching practice; experiences

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como intuito relatar as experiências vivenciadas na monitoria da disciplina Geomorfologia, do curso de Geografia da universidade de Pernambuco - UPE, campus Petrolina. A disciplina de Geomorfologia ocorreu no 3º período do curso e aborda os pressupostos teórico-conceituais e metodológicos deste conhecimento sobre o dinamismo dos processos da estrutura e funcionamento da dinâmica do relevo terrestre e seus reflexos na relação natureza-sociedade de suas paisagens, sobretudo pelas interações antrópicas que imprimem mudanças significativas ao longo do tempo nesta dinâmica (GUERRA; LOUREIRO, 2022).

A monitoria é ofertada aos alunos que já cursaram a disciplina e, portanto já possuem uma carga teórica acerca dos conteúdos que serão trabalhados durante a disciplina, sendo assim, possuem certo domínio para auxiliar os discentes que ainda a cursarão, auxiliando-os com possíveis dúvidas juntamente ao docente da disciplina (RODRIGUES; VIDAL, 2017).

MATERIAL E MÉTODO

A disciplina conta com uma carga horária de 60h, aonde ocorre semanalmente um encontro de 4h15m, presencialmente. Com aulas expositivo-interativas e atividades postadas na sala virtual do Google Classroom disponibilizando material de leitura digital básico e complementar, bem como, para facilitar o contato e comunicação com os alunos, além de um grupo de whatsapp da turma com os monitores e o docente, e os e-mails institucionais, conta também com a participação dos monitores de forma presencial nas aulas, auxiliando o docente durante a execução dos materiais.

Os procedimentos metodológicos e didático-pedagógicos foram por meio de materiais lúdicos, gráficos e audiovisuais (mapas, imagens, fotografias, filmes, vídeo-documentários, lives e debates), além de estudos dirigidos, leitura de livros, artigos, e outras publicações, bem como, práticas de campo e laboratoriais, como excursões didáticas e de instrumentalização, contando com o apoio dos monitores no esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos para os discentes integrantes da disciplina.

Havia também sempre ao fim de cada aula uma reunião entre o docente e os monitores na qual ocorriam orientações assim como os relatos da aula ocorrida.

A prática da atividade de campo contemplou a paisagem do relevo de Sobradinho – BA, destacando a barragem e a usina hidroelétrica, e o uso e ocupação das terras no município e territórios vizinhos. Um destaque se deu na trilha percorrida ao mirante do cruzeiro de Sobradinho com uma observação e leitura panorâmica da paisagem e suas feições típicas do domínio morfoestrutural da Depressão Sertaneja com superfícies aplainadas com formações erosivas residuais, como pedimentos, cristas e inselbergues, além da planície poligenética do Alto Submédio São Francisco com as formas de acumulação fluvial, fluvio-lacustre e eólica, com suas relações e derivações antropogênicas que reverberaram sua conjuntura socioambiental demarcada pelas atividades agrícolas irrigadas e os desdobramentos espaciais rurais e urbanos.

Durante a prática de campo foi possível fazer uma melhor exposição daquilo que foi trabalhado em sala de aula, de forma que os alunos que estavam presentes puderam contemplar as formas de relevo que lhes foram apresentadas em sala de aula, assim como as dúvidas que foram se afluindo advindas da carga teórica trabalhada foram esclarecidas, possibilitando a compreensão do conteúdo por completo. Na presente atividade foi utilizada a ferramenta de GPS para obter com precisão a latitude e longitude, demonstrando os discentes presentes como ocorria a sua utilização e como sua presença nas práticas de campo são importantes. Dentro do planejamento da disciplina houve uma aula a qual foi cedida um momento para que os monitores pudessem trabalhar uma atividade elaborada sobre dois temas disponibilizados: Os processos de erosão glacial e suas feições geomorfológicas e / Os processos de erosão Marinha e a Geomorfologia costeira, cada monitor teve 30 minutos para fazer a explicação com o auxílio de slides e após isso foi feita uma atividade em sala de aula sobre os temas passados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram obtidos e analisados através das avaliações, que consistiram em atividades avaliativas e apresentações de seminários com os temas já abordados. Os resultados das atividades foram conforme o esperado, a turma apresentou um bom desempenho e bom índice de aprovação.

No encerramento da disciplina o monitor com a presença do professor fez uma exposição dialogada da sua experiência de monitoria com os demais alunos, abrindo o espaço para uma avaliação da vivência da disciplina e sua importância para sua formação de ensino em Geografia. Nesse sentido, foi aplicada também questionários (10 respostas de 25 aplicados correspondendo a 60% da turma) do Google Forms, considerando o quantitativo de 7 alunos que não estavam frequentando as aulas, para avaliação da disciplina e da monitoria realizada, apresentando resultados significativos que corroboram a satisfação e importância para os alunos da disciplina e sua monitoria. Foram feitas 4 perguntas as quais seguem em anexo logo abaixo (Figura 01).

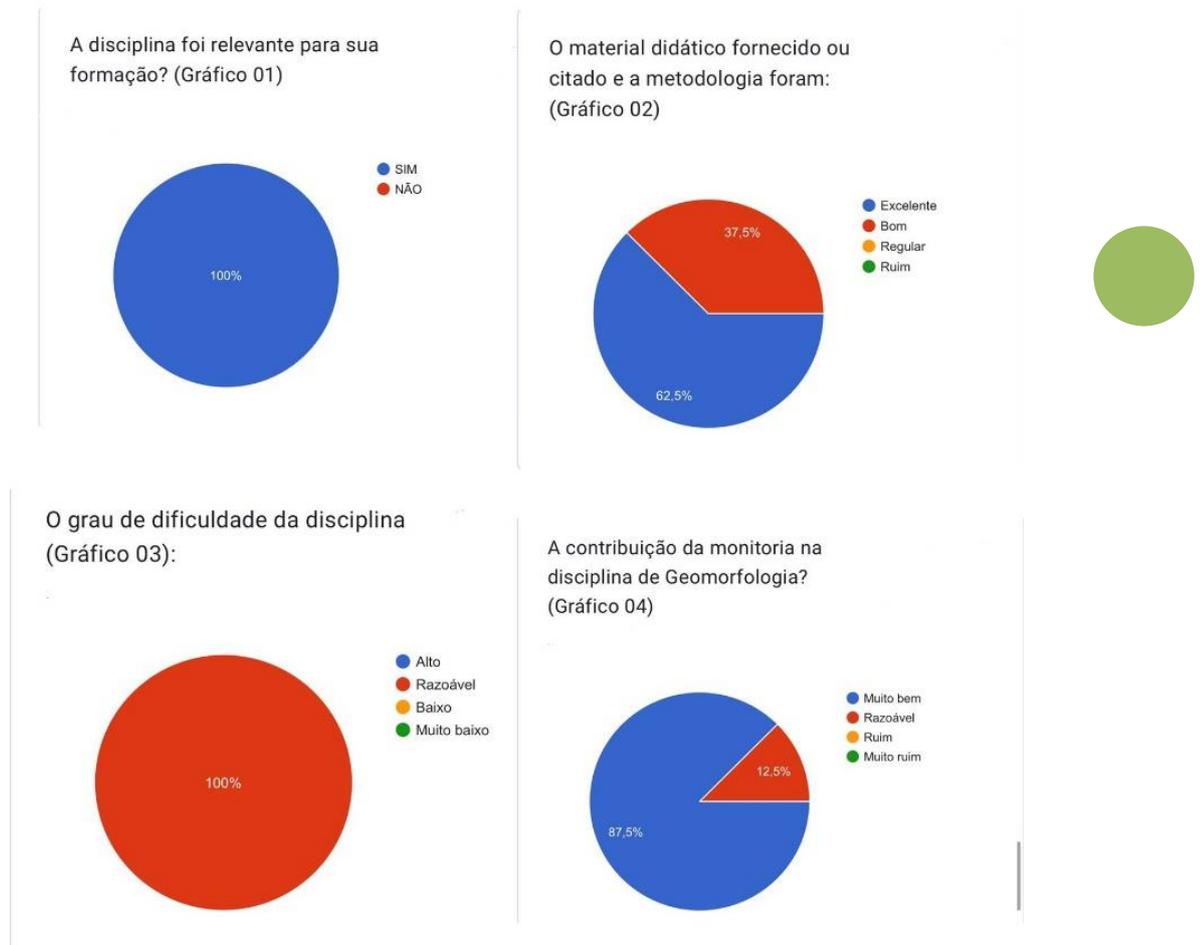


Figura 01: Resultados da avaliação dos alunos sobre a disciplina e a função dos monitores
Fonte: Autores (2023).

Portanto, apesar das dificuldades e limitações apontadas, como espaços laboratoriais mais amplos com recursos e instrumentos didático-pedagógicos interativos e, sobretudo a falta de transportes e recursos para realização das atividades de campo consideradas essenciais para a prática da disciplina, os alunos reconheceram por unanimidade a importância da disciplina na sua formação

As restrições do horário noturno tanto pelo pouco tempo que a maioria dos alunos tem para vivenciar os conteúdos e as práticas, devido a muito trabalharem e chegarem exaustos devido à jornada de trabalho, como impossibilidades do campo instrumental e de observação da paisagem diurna, além da pouca habilidade de interatividade nas atividades coletivas em grupos pelas limitações de comunicação e contato presencial, a

dificuldades de leitura do conteúdo e o vocabulário técnico da disciplina pelos termos geológico-geomorfológicos utilizados (GUERRA, 2011), bem como, a complexidade de alguns temas, sobretudo o arcabouço teórico conceitual e metodológico da Geomorfologia em seu contexto mundial e brasileiro.

CONCLUSÕES

A dinâmica dos agentes e processos geomorfológicos é em qualquer unidade e escala espacial em que se encontra um aspecto fundamental para a compreensão do estudo geográfico, ou seja, as relações sociedade- natureza. Portanto, requer uma visão holística e integrada com a diversidade epistemológica produzida na própria sociedade para sua formulação teórico conceitual e empírica que contribui de maneira efetiva na sustentabilidade do meio e de seus habitantes.

Por outra vertente, trata-se de uma disciplina que possibilita aos alunos obter uma cognição mais aprimorada dos fenômenos socioambientais e contribui para sua formação como cidadão ativo e comprometido com as políticas sociais, além de proporcionar uma formação profissional futura de qualidade. Desse modo, os docentes em formação que atuarão na rede de educação básica deverão desenvolver formas de transmissão do conhecimento que envolva questões teóricas e práticas de forma crítica e este projeto de monitoria é uma possibilidade de aprofundar a compreensão do aluno- monitor quanto ao seu papel na docência e, sobretudo instruí-lo quanto aos processos didáticos pedagógicos disponíveis que os auxiliarão em sua prática docente.

AGRADECIMENTOS

Ao Laboratório Integrado de Estudos em Geografia e Meio ambiente (LIEGMA), ao Colegiado de Geografia da UPE – CAMPUS Petrolina, ao professor orientador dos monitores e docente da disciplina Luiz Henrique de Barros Lyra, e a PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD-CAE por concessão de bolsa de fortalecimento acadêmico – monitoria.

REFERÊNCIAS

GUERRA, A. J. T. Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico. Edição atualizada e ampliada por Antonio José Teixeira Guerra. 9ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011,

648p GUERRA, A. J. T.; MARÇAL, M. dos S. Geomorfologia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. JATOBÁ, L.; LINS, R. C.

GUERRA, A. J. T.; LOUREIRO, H. A. S.; **Paisagens da Geomorfologia: temas e conceitos do século XX**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2022.

RODRIGUES, A. S.; VIDAL, M. R. Monitoria Acadêmica: relato de experiência em disciplina de geografia física do Instituto de Ciências Humanas-UNIFESSPA. **Seminário de Projetos de Ensino (ISSN: 2674-8134)**, v. 2, n. 1, 2017.

